

Saberes e Sabores da Colônia

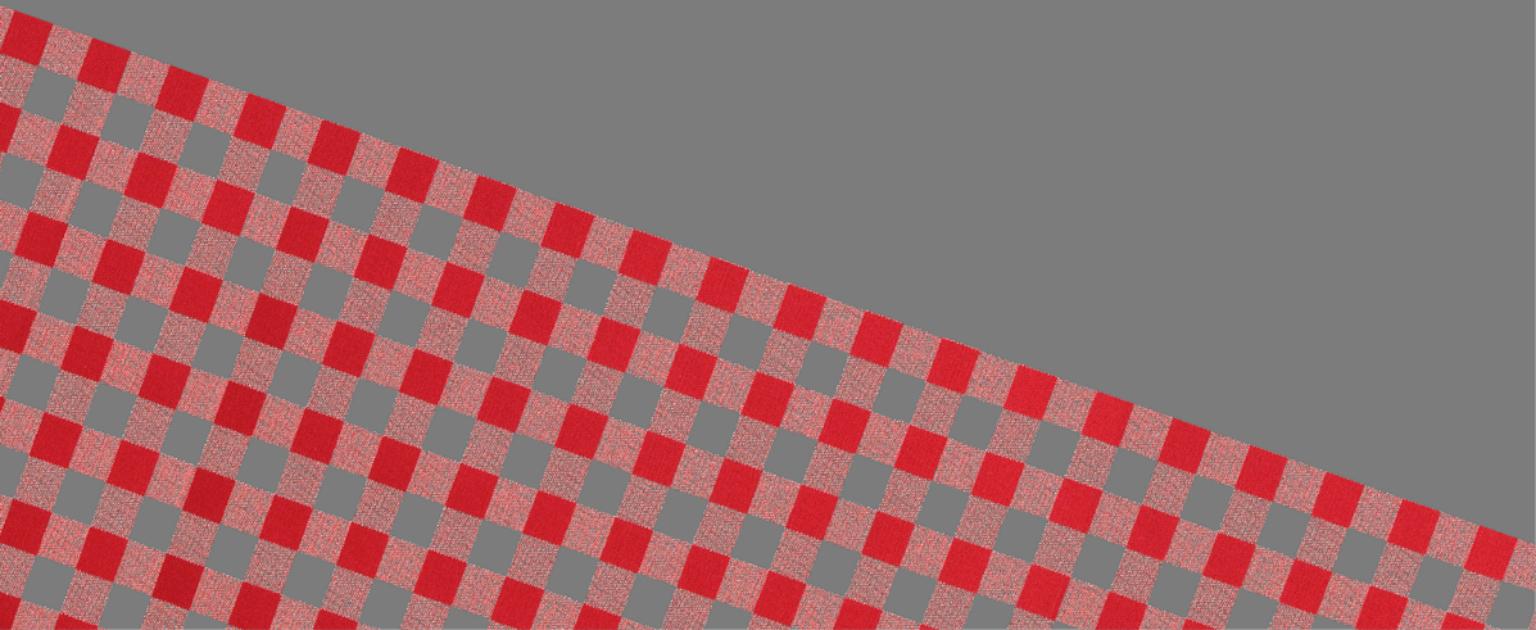
Ensaio
Fotográfico

Olhar que conforta, fé que cura

Guilherme Rodrigues

Luana Schiavon

Patrícia Pinheiro





Com olhar expressivo, Dona Santa Virgilia Nogueira Nunes, da localidade de Rincão dos Maias, município de Canguçu, Rio Grande do Sul, conta sobre sua trajetória e o dom de benzer.







O casal Adão e Santa, acompanhados do neto Willian.







Na família de Dona Santa há uma longa trajetória de benzedeiras, passando por sua bisavó, sua avó e sua mãe, antes de chegar a ela.

Por segurança, Dona Santa anotou em um caderno seus saberes sobre benzimentos. Esse caderno, que representa a continuidade do dom – uma responsabilidade –, está sob cuidado de uma filha.

Nele estão descritas as curas para quebrante, mau olhado, encalho,obreiro, “do ar”, de rendido, sol na cabeça, simpatia para tirar verrugas, entre outros.



A continuidade dessa trajetória, porém, está em aberto: ela ainda não encontrou quem tenha o dom na família. Mas vê na nova geração, da qual faz parte Willian, um de seus onze netos, a esperança.





Rincão dos Maias, Canguçu/RS, inverno de 2016.

Saberes e Sabores da Colônia

Ensaio Fotográfico

Olhar que conforta, fé que cura

FICHA TÉCNICA:

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO

Guilherme Rodrigues
Luana Schiavon
Patrícia Pinheiro

COORDENAÇÃO DA PESQUISA

Renata Menasche

ASSESSORIA EM IMAGEM

Claudia Turra Magni

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Hamilton Bittencourt